

**faculdade
de arquitetura
e urbanismo**

**escola
da cidade**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
DESIGN GRÁFICO E A CIDADE**

**rua general jardim, 65
01223 011 vila buarque
são paulo sp
+55 11 3258 8108**

ASSOCIAÇÃO ESCOLA DA CIDADE

A Associação Escola da Cidade é uma instituição de ensino que oferece um curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, sete cursos de pós-graduação lato sensu e um curso de ensino médio técnico. Aposta na multidisciplinaridade e na dimensão agregadora da arquitetura e do urbanismo como formas de conhecimento e intervenção na realidade de nossas cidades. Reúne professores qualificados ligados a importantes e premiados escritórios, grupos de pesquisa e iniciativas pedagógicas nacionais e internacionais. Tais atividades e convênios permitem aos estudantes uma experiência enriquecedora e uma grande mobilidade em linha com as tendências contemporâneas. Desse modo, a instituição constitui-se como autêntico centro de estudos que, traçando relações entre Arquitetura, História, Técnica, Cultura, Natureza e Território, dedica-se à produção e à transmissão constantes do saber, formando profissionais e cidadãos criativos e críticos há mais de 20 anos.

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA ESCOLA DA CIDADE

O programa de pós-graduação lato sensu da Escola da Cidade, criado em 2009, é composto por sete cursos que abrangem diferentes enfoques e aspectos práticos e profissionais da arquitetura, do urbanismo e áreas afins. São sete especializações, com diferentes abordagens e formatos, mas que se estruturam a partir de dois elementos comuns: a prática e o fazer projetual – como pesquisa e estratégia de aproximação ao espaço e suas múltiplas escalas – e a temática geral e abrangente “Civilização América: um olhar através da arquitetura” – que propõe a compreensão e o enfrentamento das condições históricas, geográficas, territoriais e sociais que nos constituem, como contribuição ao campo da arquitetura e do urbanismo enquanto conhecimento e prática profissional.

PRÁTICA E PROJETO COMO CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

Os cursos se estruturam de forma que sejam um exercício permanente de reflexão e experimentação das atividades práticas e projetuais, recusando fórmulas prontas ou percursos pré-definidos, priorizando a pluralidade de métodos, abordagens e diálogos com outros saberes e agentes da sociedade. Nesse contexto o ateliê – como espaço de debate e reflexão crítica permanente por meio do desenho e da aplicação de conteúdos – assume centralidade, articulando as demais reflexões teóricas. Embora não estejam voltados exclusivamente para arquitetos e urbanistas, nossos cursos colocam em pauta a todo momento a ideia de projeto e da prática como pesquisa e experimentação. Em cada um dos módulos que estruturam os diversos cursos se recoloca a relação entre teoria e prática de formas diversas e atinentes aos recortes e abordagens: o projeto como diálogo entre agentes e fatores que definem o habitat humano ou como estratégia de aproximação a outros

territórios e saberes; a concepção e desenho de nossas cidades a partir da transição entre escalas e compreensão das lógicas dinâmicas que a definem ou da arquitetura a partir de saberes estruturais e construtivos empíricos; entender, representar e intervir graficamente nas complexas dinâmicas e disputas que compõem o espaço de nossas cidades; o projeto em seus múltiplos sentidos e aspectos como processo permanente de ensino e de aprendizado.

É a partir dessa visão, desafio e propósito que os cursos de pós-graduação da Escola da Cidade se pensam e se propõem como uma aproximação entre profissionais atuantes no mercado – sobretudo de arquitetura e urbanismo, mas também de outras áreas afins –, a pesquisa e a reflexão crítica aplicadas ao desenho e ao ensino. E são os desdobramentos dessa estrutura e a experimentação de seus múltiplos aspectos que conduzem a proposta pedagógica de nossos sete cursos regulares: Habitação e cidade; Geografia, cidade e arquitetura; Arquitetura, educação e sociedade; Mobilidade e cidade contemporânea; Conceber e construir - estruturas leves e pré-fabricação; Cidades em disputa - pesquisa, história e processos sociais; Design Gráfico e a Cidade.

CIVILIZAÇÃO AMÉRICA: UM OLHAR ATRAVÉS DA ARQUITETURA

A América é uma massa continental formada por três placas tectônicas que definem suas porções norte, centro e sul. Uma unidade territorial natural formada há 1,5 milhões de anos quando a pequena placa centro-americana se soergueu juntando os dois antigos fragmentos. No entanto, só foi reconhecida como tal no século XVI, se tornando fato histórico. Sua descoberta transforma o mundo inexoravelmente. Ao mesmo tempo em que se inaugurava no plano do conhecimento essa unidade, a colonização dessas terras impôs um desmembramento geopolítico do território e sua ocupação. Por meio da predação, dizimou em guerras e doenças, uma população local de 80 milhões de pessoas em menos de um século. O maior massacre da história da humanidade. Como consequência, a escravidão e um território cindido. Por outro lado, vincula toda nossa história pós-colombiana à África. O enfrentamento crítico desse fracionamento, tão evidente na linha vertical do Tratado de Tordesilhas, como na horizontal que divide atualmente a América Latina da América Anglo-Saxônica, se revela como fulcro de um raciocínio projetual contemporâneo, tendo em vista um futuro mais esperançoso das relações entre as nações tão diferentes entre si das Américas e a transformação da natureza.

Com essa perspectiva, procuramos imaginar a ocupação de um território onde a natureza não represente mais uma ameaça, um obstáculo ao empreendimento (como foi vista pelo colonizador); onde possamos enfrentar nossas históricas diferenças sociais; e onde se entenda as particularidades que compõem cada um de nossos ambientes urbanos – o distinto como uma expressão includente, e não segregadora. É nessa perspectiva que centramos nossos esforços: uma atitude crítica em face dessas realidades – abordada em suas diversas e variáveis escalas – é nossa possível contribuição ao campo da arquitetura e urbanismo como prática profissional e como conhecimento.

ESTRUTURA EM MÓDULOS E CARGA HORÁRIA

Os cursos de pós-graduação lato sensu da Escola da Cidade têm 360 horas organizadas por módulos que engendram a cada etapa discussão teórica e prática; e que possibilitam o ingresso (e eventuais trancamentos) a cada módulo. Há ainda a obrigatoriedade de desenvolvimento de monografia (no formato de reflexão teórica ou articulação e apresentação dos trabalhos desenvolvidos), equivalendo a dedicação de 30 horas nos três meses subsequentes à finalização do curso. O desenvolvimento da monografia é amparado por disciplina comum entre os cursos de “Introdução à metodologia científica”.

A certificação que comprova que o estudante concluiu o curso e está apto a incorporar o curso no seu curriculum se dá apenas mediante a avaliação da monografia final, elaborada individualmente.

A elaboração da monografia como contribuição à formação do estudante é peça obrigatória para a conclusão e certificação do curso. Cada curso, todavia, tem autonomia de estruturá-la segundo seus critérios de avaliar o processo de aprendizagem do estudante.

- **Critérios de seleção e admissão:** avaliação curricular e apresentação de documento comprobatório de conclusão de graduação.
- **Aprovação nas disciplinas:** Ter **75%** de frequência das aulas prevista e ser aprovado com média mínima de **7,0 (sete)** nas avaliações de cada disciplina. A avaliação estrutura-se fundamentalmente a partir dos exercícios desenvolvidos, levando em consideração, o Desenvolvimento, participação e processo de aprendizado do aluno.
- **Para trancamento de matrícula:** O aluno poderá trancar sua matrícula ao final de cada módulo e por um período máximo de um ano. O retorno ao curso estará condicionado a análise de seu histórico escolar e a oferta de novas turmas.
- **Para obtenção de certificado** Ser aprovado nas disciplinas que compõe a estrutura curricular do curso e no trabalho individual de conclusão do curso (monografia) com nota maior ou igual a **7,0 (sete)**. O prazo máximo para entrega da monografia é de até 90 dias após o encerramento das atividades do curso. A entrega da monografia deve ser feita junto à secretaria de pós-graduação por e-mail (posgraduacao@escoladacidade.edu.br) em formato pdf. A secretaria a enviará aos coordenadores de curso, para a devida avaliação. Após a avaliação, os coordenadores encaminham o resultado à secretaria. Se o resultado for satisfatória, será então emitido o certificado de conclusão do curso e disponibilizado ao estudante.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DESIGN GRÁFICO E A CIDADE

Entendendo o design gráfico como uma atividade multidisciplinar, este curso pretende articular conhecimentos por meio de aproximações projetuais à ideia de cidade. Desse modo, iremos instigar projetos cuja a ênfase está na comunicação visual que privilegia a troca e o diálogo, uma vez que o espaço urbano é o lugar da heterogeneidade, do encontro e da diferença, do conflito e da negociação.

Segundo Otl Aicher, designer e tipógrafo alemão, "projetar significa estabelecer entre o pensar e o fazer uma mútua referência".

Assumindo o projetar como ponto nevrálgico do curso, entendemos ser possível capacitar os alunos tanto ao fazer quanto ao pensar.

Queremos estimular sujeitos que se aproximem de modo analítico, e portanto crítico, ao campo do design. Afinal, a que estamos à serviço quando fazemos design?

A gênese do design gráfico se cruza com o surgimento da cidade moderna. Diante da potência desse binômio, a cidade será investigada tanto como assunto, quanto como suporte.

Dividido em dois semestres, o curso terá como atividade central o estúdio de projeto, amparado por conversas com convidados que darão subsídios específicos ao desenvolvimento dos trabalhos; e às disciplinas teóricas sobre Cidades Contemporâneas e Fundamentos do Design Gráfico.

1. CARACTERIZAÇÃO

- **Carga horária:** 360 horas de curso + 30 horas dedicadas ao desenvolvimento de trabalho final
- **Nº de vagas:** Mínimo de 15 estudantes | Máximo de 45 estudantes.
- **Público-alvo:** estudantes recém-formados, com interesse em pesquisa e pós-graduação; professores da rede privada e pública; profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo, artes, geografia, história, antropologia; docentes e pesquisadoras/os/es da área da saúde; demais profissionais das áreas de ciências humanas e sociais que desenvolvam pesquisas acadêmicas ou em sala de aula; ativistas e agentes culturais; artistas; jornalistas; produtores culturais.
 - **Periodicidade e horário:** O curso tem duração de 1 ano (2 semestres). As aulas são ministradas duas vezes por semana (segunda-feira e quarta-feira) das 18h30 às 20h30, de forma presencial.
 - A elaboração do trabalho final de curso contará com a disciplina de Metodologia Científica, de frequência obrigatória, oferecida semestralmente de forma concentrada.

2. OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Experimentar e discutir coletivamente o projeto (atividade específica do designer, mas com o qual podem contribuir profissionais diversos), em suas diferentes escalas, como forma de aproximação e exploração de diversos temas e contextos ligados à cidade.

Objetivos Específicos:

Capacitar e qualificar profissionais já atuantes, para o exercício da prática profissional crítica e transformadora, por meio do projeto.

Investigar as diversas escalas de atuação do design gráfico, do editorial ao ambiental, trabalhando forma e conteúdo em estreita relação.

Exercitar o raciocínio estratégico e a prática da edição para construir formas diversas de comunicação.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso de pós-graduação lato sensu Design gráfico e a cidade está estruturado em dois módulos semestrais dedicados à investigação projetual e à construção de narrativas visuais em diferentes escalas.

O conteúdo de cada módulo é organizado sempre pela mesma sequência de diferentes disciplinas — estúdio de projeto; conversas com convidados; as disputas na cidade contemporânea; e fundamentos do design gráfico —, com a finalidade de fomentar a formação interdisciplinar dos estudantes e propiciar contribuições teóricas para a atividade projetual.

METODOLOGIA

A metodologia do curso Design gráfico e a cidade têm como fundamento trabalhar em aulas práticas os conceitos de design gráfico e cidade, e tudo o que gira em torno desse binômio, amparadas por aulas teóricas e conversas com convidados externos. Para tanto se utiliza como recurso pedagógico:

Estúdio de projeto: Espaço didático e laboratorial onde se une a reflexão ao fazer. A cada módulo, será proposto aos alunos um projeto, pensado não como solução, mas como meio de aproximação e investigação da cidade e do design gráfico em diferentes escalas.

Aulas expositivas e conversas: Abordar os temas que se aproximem da cidade e sociedade contemporânea e ao design gráfico por meio de reflexões, teorias e troca com profissionais ligados a esses universos.

COORDENAÇÃO E PROFESSORES DE PROJETO

Prof. Ms. Celso Longo: Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP (2001) e Mestrado em Design e Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP (2007). É autor do livro *Design Total: Cauduro Martino*, publicado pela CosacNaify em 2014 e premiado com o 1º lugar na categoria Trabalhos Publicados do 28º Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira. Desde 2015, faz parte do corpo docente da Escola da Cidade. Lecionou História do design e Projeto no curso de Design gráfico da ESPM, em São Paulo, e ministrou cursos de Design gráfico no Senac, Faap e IED. É junto de Daniel Trench sócio do estúdio de design CLDT (www.cldt.com.br). É coordenador do Núcleo de design da Escola da Cidade, estúdio-laboratório responsável pela identidade visual e comunicação da instituição. Foi membro da AGI – Alliance Graphique Internationale de 2013 à 2021 (instituição suíça, fundada em 1952, que congrega proeminentes designers gráficos ao redor do mundo).

<http://lattes.cnpq.br/9071531352789776>

Prof. Ms. Daniel Trench: Possui bacharelado em Artes Plásticas pela Faap e mestrado em Poéticas Visuais pela ECA-USP. Desde 2015 faz parte do corpo docente da Escola da Cidade e leciona desde 2007 na graduação em design visual da ESPM-SP. É junto de Celso Longo, sócio do estúdio de design CLDT (www.cldt.com.br). É coordenador do Núcleo de design da Escola da Cidade, estúdio-laboratório responsável pela identidade visual

e comunicação da instituição. Foi membro da AGI – Alliance Graphique Internationale de 2013 a 2021 (instituição suíça, fundada em 1952, que congrega proeminentes designers gráficos ao redor do mundo). É editor de arte da Revista Serrote, publicada pelo Instituto Moreira Salles.

<http://lattes.cnpq.br/3447735968362829>

Professores responsáveis pelas demais disciplinas:

Profa. Bianca Tavorali: Professora, pesquisadora e coordenadora de seminários do CEBRAP (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) e principal investigador do Mecila (Maria Sibylla Merian Centre). Foi professora no Insper entre 2018 e 2023, na graduação em Direito e Administração, no Mestrado em Políticas Públicas, no Programa Avançado em Gestão Pública e em cursos executivos. No Insper, coordenou o Núcleo de Questões Urbanas do Centro de Regulação e Democracia e co-coordenou o Observatório do Plano Diretor. Foi professora visitante na Universidade de St. Gallen, na Suíça. Foi pesquisadora no LabCidade da FAU-USP entre 2013 e 2018. É doutora e mestre em Direito pela Universidade de São Paulo, é graduada em Direito e Filosofia pela mesma instituição. Integra o Conselho Consultivo do IAB-SP (Instituto dos Arquitetos do Brasil - São Paulo) e do Colegiado de Associados do Instituto Pólis. Coordena a seção As cidades e as coisas na revista Quatro Cinco Um.

<http://lattes.cnpq.br/3056263865036144>

Prof. Fabio Mariano Cruz Pereira: Tem graduação em design com habilitação em comunicação visual pela Universidade Salvador e mestrado em design pelo Centro Universitário Senac SP. Atualmente é doutorando em design pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo em convênio de dupla-titulação com a Università IUAV di Venezia, na Itália. É também consultor técnico do Museu Paulista em projeto de organização e catalogação de acervo tipográfico, pesquisador dos grupos de pesquisa "História, Teoria e Linguagens do Design" (FAU/USP) e "Design: Memória Gráfica, História e Projeto" (FAAC/Unesp), além de integrar a "Rede Latino-Americana de Cultura Gráfica". É autor de diversos artigos sobre tipografia e memória gráfica paulistana. Atua como designer gráfico e editor de publicações independentes.

<http://lattes.cnpq.br/6379117193624957>

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

O curso de especialização Design gráfico e a cidade está estruturado em dois módulos dedicados a escalas de projeto diversas. Cada um dos módulos tem seus conteúdos sempre organizados a partir das seguintes disciplinas:

DISCIPLINA: A CIDADE EM DISPUTA

Profª Bianca Tavorali

Ementa: Neste curso, a cidade serve, ao mesmo tempo, como objeto e como tela de projeção para o design gráfico. Assim, esta disciplina tem como objetivo qualificar esta tela de projeção, que está longe de ser um anteparo fixo e em branco para servir de suporte para as intervenções gráficas dos estudantes e das estudantes. O ponto de partida é que a cidade é formada e circundada por disputas de várias ordens: disputas de usos, acessos, formas de ocupação, parâmetros construtivos e apropriações. A disciplina oferece pontos de apoio conceituais para pensar embates contemporâneos em torno do espaço urbano de São Paulo, abarcando instrumentos como plano diretor e lei de zoneamento, que organizam a arena dos interesses em jogo, e a investigação teórica mais aprofundada de conceitos como "direito à cidade", "segregação urbana" e "gentrificação", entre outros.

Objetivos:

Ao final desta disciplina, espera-se que alunas e alunos sejam capazes de analisar criticamente disputas sociais em torno de intervenções urbanas na cidade, mobilizando conceitos e referenciais de políticas públicas urbanas. Além disso, espera-se que alunas e alunos sejam capazes de compreender diferentes dimensões que caracterizam a complexidade de ações de design gráfico em cidades.

Carga horária: 42 h/a (por módulo)

Bibliografia básica:

JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades. Tradução de Carlos S. Mendes Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2009.

TAVOLARI, Bianca. O direito à cidade: uma trajetória conceitual. Novos Estudos, 35(1), março de 2016.

Bibliografia complementar:

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros: Crime, segregação e cidadania em São Paulo. Tradução de Frank de Oliveira e Henrique Monteiro. São Paulo: EDUSP/Editora 34, 2000.

ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. 2ª edição. São Paulo: Boitempo, 2019. ^[1]_[SEP]

SMITH, Neil. Gentrificação, a fronteira e a reestruturação do espaço urbano. GeoUSP, v.11, n.1, 2007. ^[1]_[SEP]

KERN, Leslie. Gentrification is inevitable and other lies. Londres: Verso Books, 2023.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO DESIGN GRÁFICO

Prof. Fabio Mariano Cruz Pereira

Ementa: Disciplina teórica que propõe, a partir da articulação entre textos, imagens e filmes, discutir de modo crítico temas relacionados aos fundamentos do design gráfico e sua presença nos espaços urbanos.

Objetivo: Introduzir os alunos às reflexões sobre os fundamentos do design gráfico no contexto da cidade de São Paulo.

Carga horária: 42 h/a (por módulo)

Bibliografia básica:

D'AGOSTINI, D. 2017. Design de sinalização. São Paulo: Blucher.

FARIAS, P. L. 2016. Estudos sobre tipografia: letras, memória gráfica e paisagem tipográfica. Tese de livre-docência. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

FERRARA, L. D. 2002. Design em espaços. São Paulo: Rosari.

VILLAFANE, Justo. 2020. Introducción a la teoría de la imagen. Madrid: Pirámide.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, Rafael (Org.). 2005. O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac & Naify.

CHAVES, N. 2003. La marca corporativa: gestión y diseño de símbolos y logotipos. Buenos Aires: Paidó.

LUPTON, Ellen. 2006. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify.

VILLAS-BOAS, André; BRAGA, M. da C. 2013. O objeto como norte: origens e periodização na historiografia do design gráfico. In: Almeida, M. G.; Rezende, E. J. C.; Safar, G. H.; Mendonça, R. S. R. (Orgs.). Caderno a Tempo: histórias em arte e design, vol. 1. Barbacena: EdUEMG.

VILLAS-BOAS, André 2001. O que é [e o que nunca foi] design gráfico. Rio de Janeiro: 2AB.

WARDE, Beatrice. The crystal goblet or printing should be invisible. In: McLEAN, Ruari. Typographers on type. New York: Lund Humphries, 1995.

DISCIPLINA: ESTÚDIO DE PROJETO (I e II)

Prof. Ms. Celso Longo e Prof. Ms. Daniel Trench

Ementa: Disciplina dedicada ao desenvolvimento de um projeto, dentro dos domínios do design gráfico, que tenha a cidade como tema ou suporte. Serão trabalhados, na prática, os embates entre conteúdo e forma nas diferentes escalas de projeto — do editorial ao ambiental. Além da pesquisa, edição e formatação dos projetos, serão exercitadas também as suas estratégias de comunicação.

Objetivo: Propiciar aos alunos reflexões e experiências diversas e qualificadas de elaboração de projetos de design gráfico em problemáticas, meios e escalas distintas.

Carga horária: 86 h/a (por módulo)

Bibliografia principal:

BRIA, Francesca; MOROZOV, Evgeny. A cidade inteligente – Tecnologias urbanas e democracia. São Paulo: Ubu, 2019.

FLUSSER, Vilém. O mundo codificado. São Paulo: Ubu, 2017.

MEGGS, Philip; PURVIS, Alston. História do design gráfico. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MELO, Chico Homem de; RAMOS, Elaine. Linha do tempo do design gráfico no Brasil. [1]São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Bibliografia complementar:

BRINGHURST, Robert. Elementos do estilo tipográfico – versão 4.0. São Paulo: Ubu, 2018.

LONGO, Celso. Design Total: Cauduro Martino. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

VENTURI, Robert; IZENOUR, Steven; BROWN, Denise Scott.

Aprendendo de Las Vegas. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.

CONVERSAS COM CONVIDADOS

Prof. Ms. Celso Longo e Prof. Ms. Daniel Trench

Ementa: Disciplina dedicada a seminários e debates com convidados externos ao curso.

Objetivo: Alargar a compreensão sobre o campo do design gráfico e das questões relativas às cidades contemporâneas para, assim, fomentar a reflexão e o desenvolvimento dos projetos.

Carga horária: 42 h/a (por módulo)

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA

Profa. Dra. Anália Maria Marinho de Carvalho Amorim.

Professor Convidado: Dr. Felipe Noto (FAU USP).

Ementa: A disciplina busca analisar a produção do estudante ao longo do curso, colocando-a frente aos critérios e procedimentos da produção científica de maneira geral e especificamente no campo da arquitetura e urbanismo. Quando a produção traz uma abordagem mais acadêmica, a disciplina visa fornecer bases tanto para a elaboração da monografia de conclusão de curso, quanto para o início de pesquisas futuras.

Objetivo: Introduzir ao aluno questões relacionadas à pesquisa e produção científica em arquitetura e urbanismo; bem como auxiliá-lo na escolha de tema e encaminhamento da monografia final do curso.

Carga horária: 20 h/a (oferecidas de forma concentrada em fevereiro ou julho)

Bibliografia principal:

KATINSKY, Júlio R. Pesquisa acadêmica na FAUUSP. São Paulo: FAUUSP, 2005.

PERRONE, Rafael A. C. Navegar é preciso, viver não é preciso: projeto e pesquisa acadêmica. Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente, v. 6, n. 1, p. 08-21, 25 jan. 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/22121>.

Bibliografia complementar:

VELOSO, Maisa; ELALI, Gleice Azambuja. Há lugar para o projeto de arquitetura nos estudos de pós-graduação? *Arquitextos*, São Paulo, ano 02, n. 020.07, Vitruvius, jan. 2002. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.020/817>.

MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR/A RESPONSÁVEL
Módulo I	Estúdio de projeto I	86	Celso Longo Daniel Trench
	Disputas na cidade contemporânea / Fundamentos do design gráfico	42	Bianca Tavorari / Fabio Mariano
	Conversas com convidados	42	Celso Longo Daniel Trench
TOTAL 1		170	
Módulo II	Estúdio de projeto II	86	Celso Longo Daniel Trench
	Disputas na cidade contemporânea / Fundamentos do design gráfico	42	Bianca Tavorari / Fabio Mariano
	Conversas com convidados	42	Celso Longo Daniel Trench
TOTAL 2		170	
Introdução à Metodologia Científica		20	Anália Amorim
TOTAL		20	
TOTAL CARGA HORÁRIA DAS AULAS		360	
Monografia		30	

VILLAÇA, Flávio. Metodologia de Pesquisa. *Oculum Ensaios*, Campinas, 09/10, Jan/Dez 2009, pp. 106-115.

TILL, Jeremy. Is doing architecture doing a research. 4IAU 4ª Jornadas Internacionales sobre Investigación en Arquitectura y Urbanismo, Valencia, 2011. Universitat Politècnica de València. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10251/15032>.

GRADE CURRICULAR